

## Cinema

## DocLisboa 2005 anuncia crescimento

III ★ Terceira edição do festival documental decorre entre 15 e 23 de Outubro na Culturgest III ★ Rússia é o país homenageado

Ana Vitória

**N**ovas secções temáticas, workshops, prémios mais avultados. A terceira edição do DocLisboa - Festival Internacional de Cinema Documental de Lisboa, embalada pelo sucesso obtido no ano passado, aposta forte no crescimento e na vontade de consolidação. Pena é, como sublinhou a organização, "que toda esta actividade, que levou o ano passado 13 500 espectadores à Culturgest, a sala que acolhe as sessões, não tenha correspondido com a mesma pujança ao crescimento da produção de documentários portugueses. "Continua a verificar-se muito pouco investimento neste género", lamentou Catarina Alves Costa.

A exemplo das edições anteriores, o DocLisboa, que irá decorrer na Culturgest de 15 a 23 de Outubro, tem como objecti-

vos mostrar ao público português "filmes importantes e multipremiados internacionalmente que ainda não chegaram às salas de cinema em Portugal, e dar a conhecer, de forma mais sistemática, a cinematografia de outros países".

Nesta terceira edição o país homenageado é a Rússia, que terá direito no festival a uma secção paralela sobre o "Documentário russo pós-soviético". Outra das secções paralelas subordina-se ao tema "Nacionalismos, identidades e fronteiras". Nos nove dias do DocLisboa haverá ainda tempo para uma mostra retrospectiva do realizador norte-americano Ross McElwee, de quem os espectadores do festival viram, no ano passado, "Bright leaves".

Este ano o DocLisboa irá exibir mais de 70 documentários (a programação definitiva ainda não está fechada) que estarão divididos em quatro secções:



Documentário "El cielo gira", de Mercedes Alvarez

competição internacional longa-metragens; Competição internacional curtas-metragens; "Para onde vai o documentário português", destinada a obras de realizadores ou produtores portugueses, produzidas entre 2004 e 2005; e a nova secção In-

vestigação, cujo prémio, no valor de 2500 euros, é patrocinado pela revista Grande Reportagem. Também pela primeira vez foi instituído o Prémio DocLisboa Atalanta Filmes que corresponde à distribuição em sala d o melhor filme português.

No que respeita às actividades paralelas há a destacar a realização, em simultâneo com o festival, do Lisbon Docs, um fórum para co-financiamento de documentários que irá trazer à Culturgest uma dezena de representantes de televisões europeias e uma dezena de produtores estrangeiros. O fórum de debates alarga-se em 2005 a responsáveis televisivos e produtores. Garantidas estão também os workshops e as master classes.

Com vista a atingir novos públicos o DocLisboa irá desenvolver estratégias específicas com sessões dedicadas às escolas secundárias da capital e arredores. O DocLisboa, orçamentado em 258 840 euros, é organizado pela Apordoc - Associação pelo Documentário, em co-produção com a Culturgest. Conta com o apoio financeiro do Instituto de Cinema e da Câmara de Lisboa.

## Edição

## Revista "Docs.pt" já está no mercado

A Apordoc - Associação pelo Documentário acaba de lançar o número 2 da "Docs.pt", a única publicação portuguesa dedicada ao género documentário. A revista, que tem tido periodicidade anual, poderá no futuro vir a ser bianual, com edições em Junho e em Novembro.

"Esta publicação integra-se e valoriza toda a linha de acção que a Apordoc tem vindo a desenvolver", disse a propósito Caroline Barraud, uma das coordenadoras da "Docs.pt". A mesma responsável definiu a revista como "um espaço de opinião, debate e de encontro regular com realizadores e produtores".

"A nossa prioridade é inscrever esta publicação, que é bilingue (português-inglês) na rede de programadores internacionais", sublinhou.

Sendo bilingue, a revista responde a dois tipos de objectivos: por um lado, oferece um

espaço de reflexão e diálogo em torno do cinema documental, favorecendo o conhecimento dos filmes e dos autores que constituem a paisagem portuguesa do documentário; por outro lado, divulgar esse panorama português internacionalmente", como especificou Caroline Barraud. A coordenadora editorial chamou ainda a atenção para o facto de, no presente número, se notar "uma evolução que corresponde ao desejo de clarear a linha editorial da revista apostando mais na valorização do documentário português".

A "Docs.pt" estrutura-se em diferentes rubricas de que são exemplo flashback, entrevista, notas, notícias, estudo de caso. De destacar, neste número, entre outros, as notas de viagem de Daniel Blaufuks e a entrevista com Miguel Gonçalves Mendes, o realizador de "Autobiografia", sobre o poeta Mário Cesariny. AV